

Tribunal constata crescimento do número de eleitores no DF

VAL SAMPAIO

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de Brasília, em levantamentos parciais, detectou um leve crescimento no número de eleitores no DF. Conforme as somas preliminares, houve um crescimento de 20,86 por cento de 1986 a 1990, sem contar com o número de votantes no exterior, que na próxima eleição de outubro serão contabilizados. Jésser de Oliveira, diretor-geral do TRE, acredita que por estas parciais o número de eleitores poderá alcançar as expectativas de seus técnicos, que é de chegar a aproximadamente 908 mil.

Dos eleitores cadastrados até o mês de maio corresponde a um total de 866 mil 451 e com a soma dos dois últimos dias de cadastramento, nos dias 23 e 24 de junho, este número subiu para 883 mil 270, cerca de 1,51 por cento de crescimento em apenas dois dias de cadastramento.

Para a eleição de outubro próximo o TRE contabiliza até o momento 595 candidatos, incluídos aí os para o governo do DF,

vices, deputados distritais, deputados federais e senador suplentes. Jésser adiantou que este número poderá ter uma leve alteração devido o atraso do PT que, não chegou a entregar a inscrição de todos os seus candidatos. O número de eleitores inscritos até o momento já permite estimar um número que os candidatos individualmente deveriam alcançar para se eleger, mas na hora da contagem dos votos as coligações dos partidos na prática poderá beneficiar aqueles que optaram por ela ao contrário daqueles que preferiram não compor com nenhum partido.

Na previsão do TRE para conseguir se eleger, um deputado distrital necessita individualmente de 37 mil 500 votos, ou seja, se um partido mantém a esperança de fechar a bancada da Câmara Legislativa precisa convencer todo o eleitorado brasiliense para que votem somente nos seus candidatos, isto em números representa cerca de 900 mil eleitores plenamente convencidos. O mesmo raciocínio funciona para as oito

vagas na Câmara dos Deputados no Congresso Nacional, cada candidato precisa de um coeficiente eleitoral igual ou maior que 112 mil e 500 votos, mas uma boa campanha de rua ou os acordos de coligação podem reduzir sensivelmente este número.

Os números do TRE confirmam que o Plano Piloto continua liderando com o número de eleitores, para este ano os cadastrados chegam a 200 mil, apresentando um crescimento de 16,99 por cento com relação a eleição de 1986, apesar de Brazlândia ter conseguido até o momento alcançar 31,18 por cento de crescimento entre as demais zonas eleitorais. Na sua esteira vêm Planaltina com 29,53 por cento, e Ceilândia com 26,49 por cento de crescimento.

Ceilândia continua com o segundo lugar na concentração de eleitores, cerca de 195 mil 638 cadastrados, contra 154 mil 657 em 1986, Taguatinga fica em terceiro lugar com 152 mil 088 eleitores contra os 127 mil 029 de 1986.